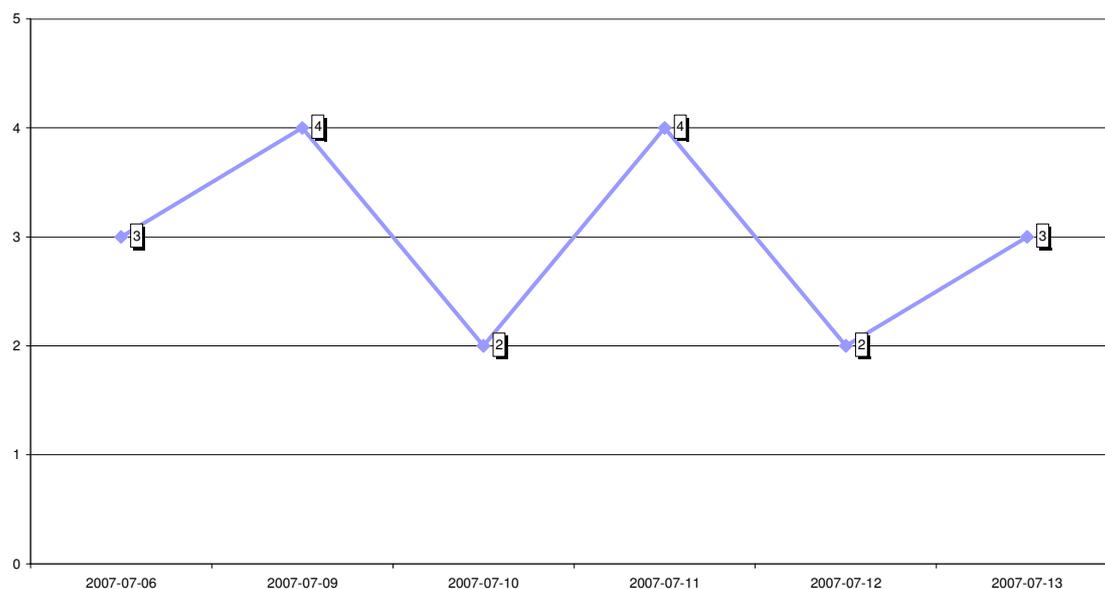


## 2.2 Período Oficial da Campanha Eleitoral – 6 a 13 de Julho

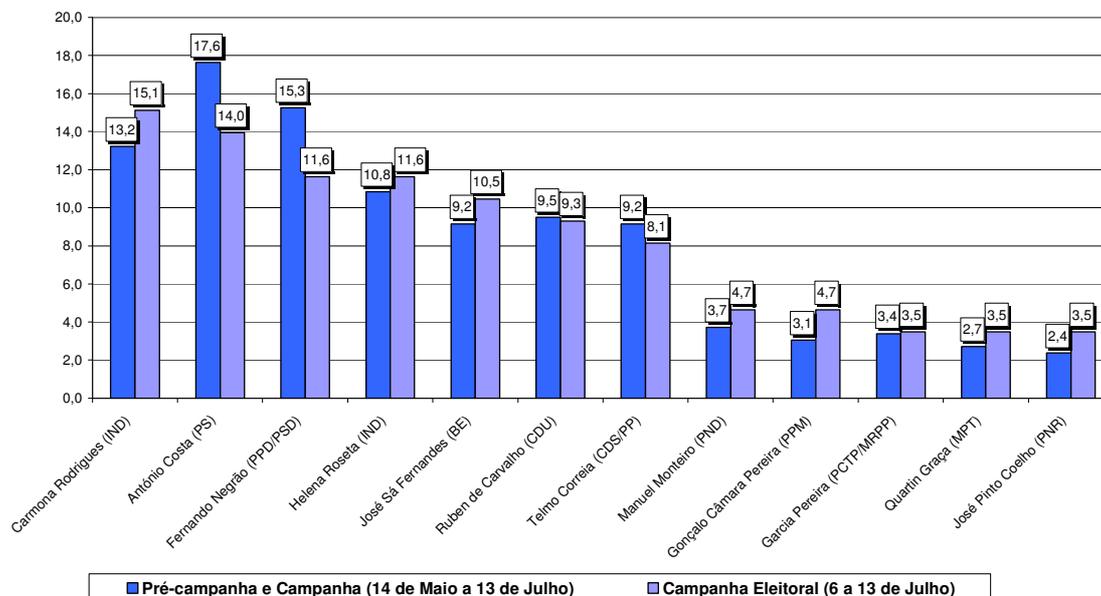
**Fig. 1 Número de Artigos Publicados e Analisados em período de Campanha Eleitoral (6 a 13 de Julho)**



*Nota: Total de artigos publicados e analisados = 18; Valores em números absolutos.*

- No período oficial da campanha foram publicadas seis edições do diário *Destak*.
- O número total de artigos publicados sobre as candidaturas no período oficial de Campanha Eleitoral (6 a 13 de Julho) por este diário gratuito foi 18.

**Fig. 2 Cobertura Jornalística das Candidaturas no *Destak* (Evolutivo)**

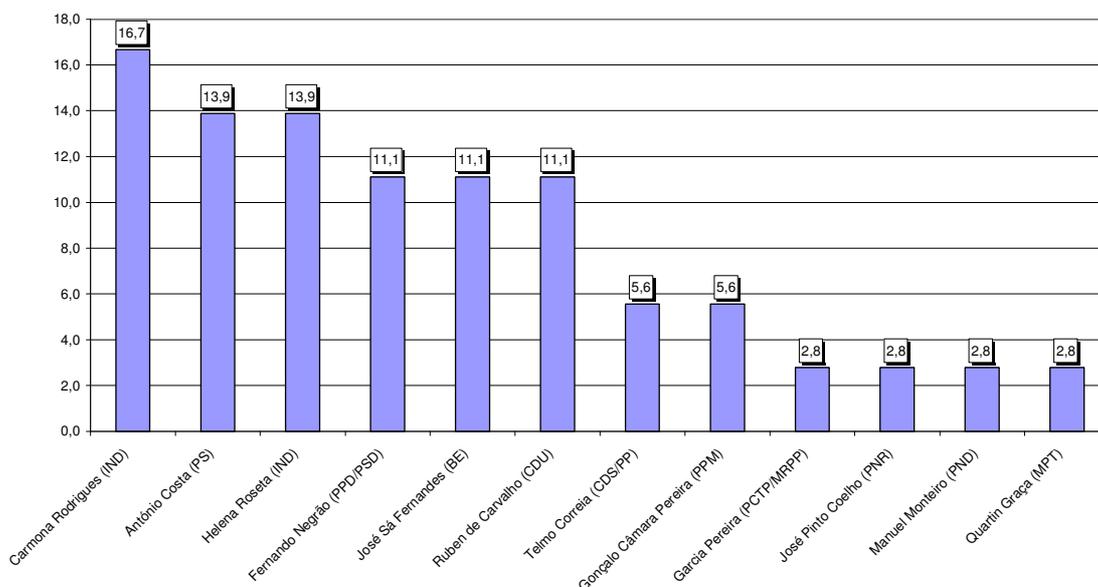


*Nota: Total de artigos publicados e analisados do Destak =84; Só em Campanha =18;  
Total de referências às candidaturas nos artigos do Destak =295; Só em Campanha =86;  
Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.*

*Variável de resposta múltipla; Contabilizam-se todas as presenças (participação activa) e referências (participação passiva) a cada um dos candidatos. Trata-se da identificação sistemática da presença dos candidatos e/ou de menções aos candidatos e às respectivas candidaturas nas peças analisadas.*

- As candidaturas mais presentes e/ou referidas nos artigos do *Destak* no período oficial da campanha eleitoral foram as de Carmona Rodrigues (sobe, relativamente ao período total), António Costa (desce) e, ambos em terceiro lugar, Fernando Negrão (desce) e Helena Roseta (sobe).
- Seguem-se: Sá Fernandes (sobe), Ruben de Carvalho (desce); Telmo Correia (desce); Gonçalo da Câmara e Manuel Monteiro (sobem ambos) e Garcia Pereira, Pinto Coelho e Quartin Graça (sobem todos).

**Fig. 3 Candidaturas Referidas em Artigos de Primeira Página no período oficial da Campanha Eleitoral (6 a 13 de Julho)**



Nota: Total de artigos de Primeira Página = 8;

Total de referências às candidaturas nos artigos de Primeira Página = 36;

Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.

Variável de resposta múltipla; Contabilizam-se todas as presenças (participação activa) e referências (participação passiva) a cada um dos candidatos. Trata-se da identificação sistemática da presença dos candidatos e/ou de menções aos candidatos e às respectivas candidaturas nas peças analisadas.

- As candidaturas tiveram presença em 8 artigos de **Primeira Página** do gratuito *Destak* durante no período oficial de Campanha Eleitoral (6 a 13 de Julho).
- O *Destak* deu seis destaques em artigos de Primeira Página à candidatura de Carmona Rodrigues (16,7%); cinco à de António Costa e à de Helena Roseta (13,9%); quatro às de Fernando Negrão, Sá Fernandes e Ruben de Carvalho (11,1% cada um); dois às de Gonçalo da Câmara Pereira e Telmo Correia (5,6% cada um) e um às de Garcia Pereira, José Pinto Coelho, Manuel Monteiro e Quartin Graça (2,8%).

**Fig. 4 Tom/Valência no Destak em período oficial da Campanha Eleitoral (6 a 13 de Julho)**

Período de Campanha Eleitoral				
Tom/ Valência	Destak		Jornais Diários, Semanários e Destak	
	n	%	Total (n)	Total (%)
Equilibrado/ Neutro	46	53,49	498	39,71
Favorável	13	15,12	346	27,59
Desfavorável	27	31,4	390	31,1
Total de Referências	86	100	1254	100
Nº de Artigos	18		551	

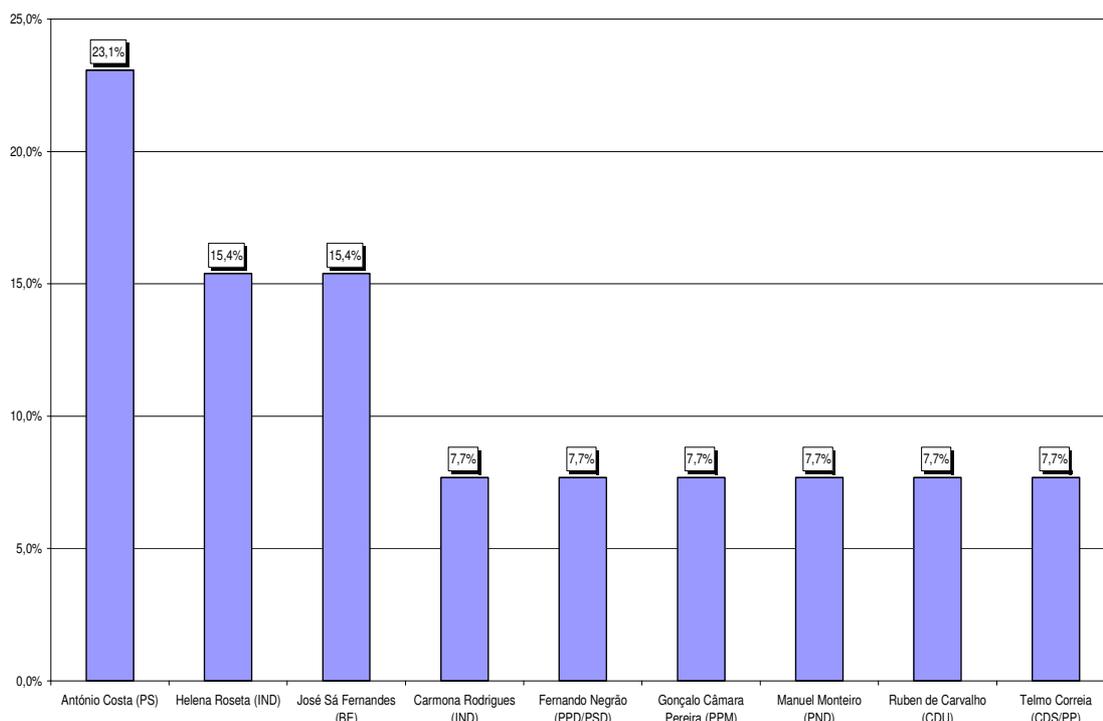
*Nota: Total de artigos publicados e analisados nos semanários = 18;*

*Total de referências aos candidatos nos artigos analisados nos semanários = 86;*

*Valores em percentagem e números absolutos.*

- Considerando o período de campanha eleitoral, constata-se que nos 18 artigos publicados e analisados no diário gratuito *Destak* foram feitas 86 referências, das quais 53,49% correspondiam ao tom “equilibrado/neutro”, 31,40% ao “desfavorável” e ” e 15,12% ao “favorável”.

**Fig. 5 Tom/Valência Favorável às Candidaturas no Destak em período Oficial de Campanha Eleitoral (6 a 13 de Julho)**



*Nota: Total de artigos e analisados = 18;*

*Total de referências Favoráveis às candidaturas nos artigos analisados = 13;*

*Total de referências Desfavoráveis às candidaturas = 27;*

*Total de referências Equilibradas/Neutras às candidaturas = 46;*

*Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.*

*Classifica-se uma peça/artigo como favorável quando, no contexto em que surge, a candidatura ou o candidato são associados a situações de sucesso, resolução de problemas, etc. São classificadas como desfavoráveis as peças/artigos que apresentam a candidatura ou o candidato associado a situações de insucesso, quebra de compromissos, envolvimento em situações polémicas, etc.*

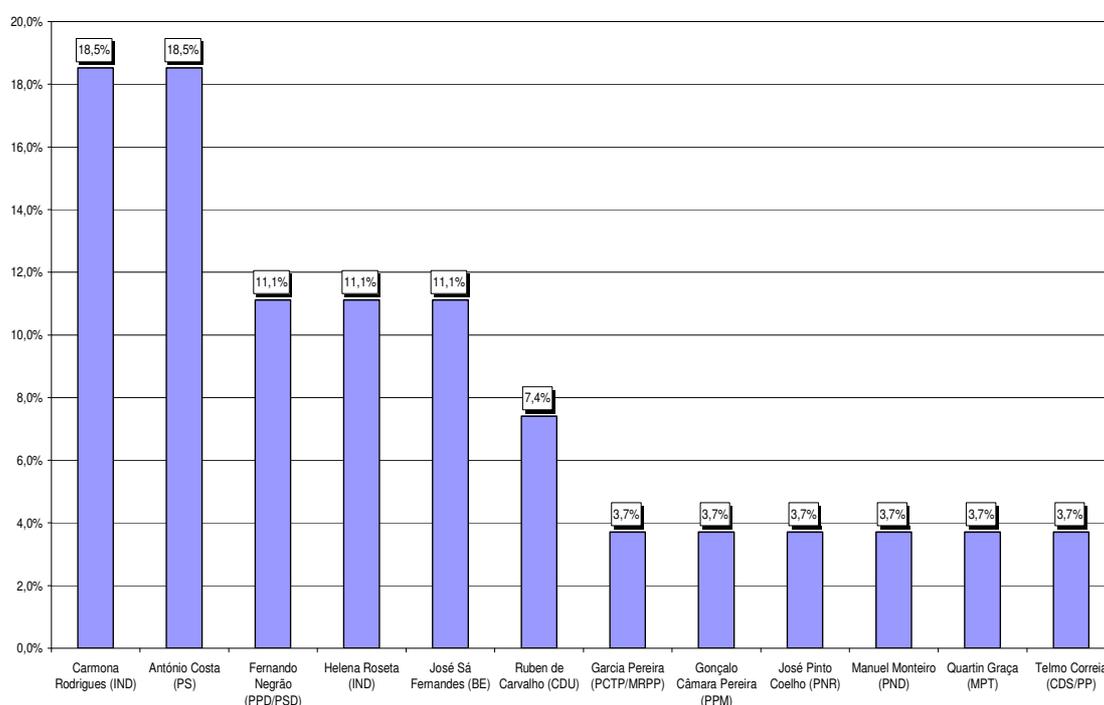
*São classificadas como Equilibradas/Neutras as peças/artigos essencialmente factuais, em que a candidatura ou o candidato é associado a situações em que as valorações favoráveis e desfavoráveis se equilibram ou são inexistentes.*

- O gráfico anterior contabiliza as referências claramente favoráveis aos candidatos e respectivas candidaturas em período oficial de campanha eleitoral.
- A candidatura de António Costa continuou a ser a que teve mais referências favoráveis (23,1%), enquanto a de Fernando Negrão (7,7%), de segunda, passou a terceira em

referências positivas e a de Helena Roseta (15,4%), de terceira, passou a segunda. A candidatura de Sá Fernandes partilhou com a de Helena Roseta o segundo lugar em referências positivas.

- Carmona Rodrigues encontra-se em terceiro lugar com maior número de referências favoráveis no Destak, no período de campanha oficial (7,7%), partilhando esta posição com Fernando Negrão, Câmara Pereira, Manuel Monteiro, Ruben de Carvalho e Telmo Correia.

**Fig. 6 Tom/Valência Desfavorável às Candidaturas no Destak em período oficial da Campanha Eleitoral (6 a 13 de Julho)**



*Nota: Total de artigos e analisados = 18;*

*Total de referências Desfavoráveis às candidaturas nos artigos analisados = 27;*

*Total de referências Favoráveis às candidaturas = 13;*

*Total de referências Equilibradas/Neutras às candidaturas = 86;*

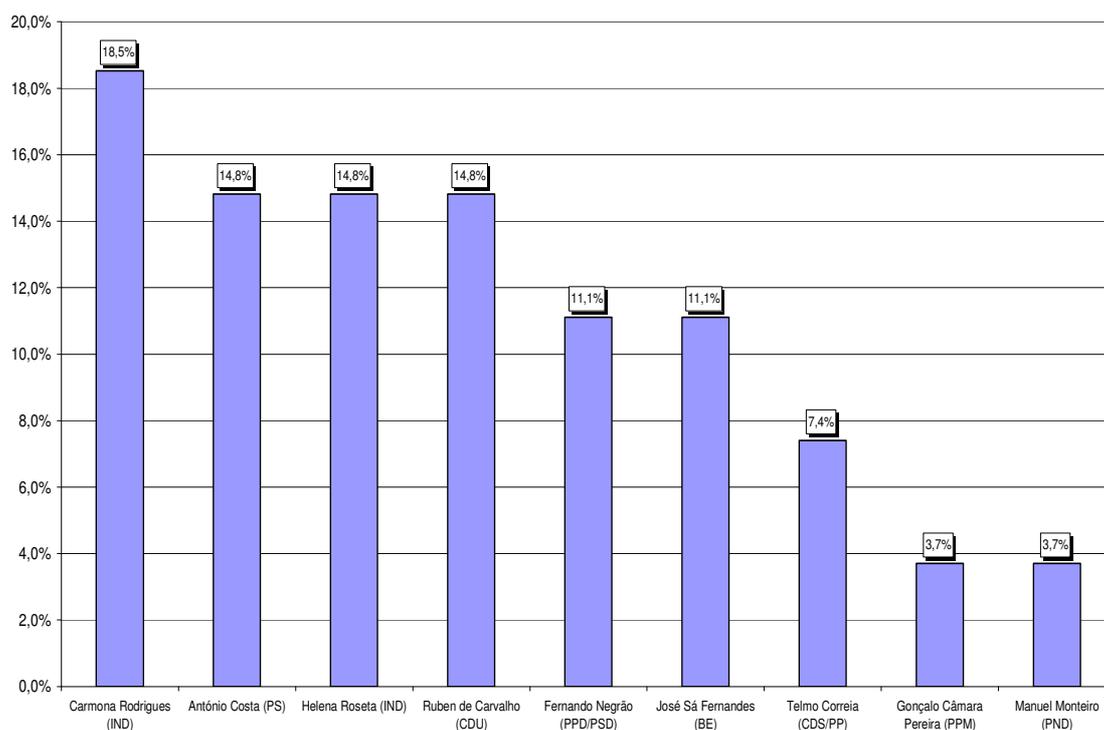
*Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.*

*Classifica-se uma peça/artigo como favorável quando, no contexto em que surge, a candidatura ou o candidato são associados a situações de sucesso, resolução de problemas, etc. São classificadas como desfavoráveis as peças/artigos que apresentam a candidatura ou o candidato associado a situações de insucesso, quebra de compromissos, envolvimento em situações polémicas, etc.*

*São classificadas como Equilibradas/Neutras as peças/artigos essencialmente factuais, em que a candidatura ou o candidato é associado a situações em que as valorações favoráveis e desfavoráveis se equilibram ou são inexistentes.*

- O gráfico anterior contabiliza as referências claramente desfavoráveis aos candidatos e respectivas candidaturas em período oficial de campanha eleitoral.
- As candidaturas com maior visibilidade foram também aquelas que receberam geralmente o maior número de menções desfavoráveis.
- As candidaturas de António Costa e Carmona Rodrigues foram as mais associadas a um tom/valência desfavorável no *Destak*.
- As candidaturas de Fernando Negrão, Helena Roseta e Sá Fernandes foram as segundas com tom mais desfavorável e a de Ruben de Carvalho a terceira.
- Todas as candidaturas tiveram menções desfavoráveis no *Destak*.

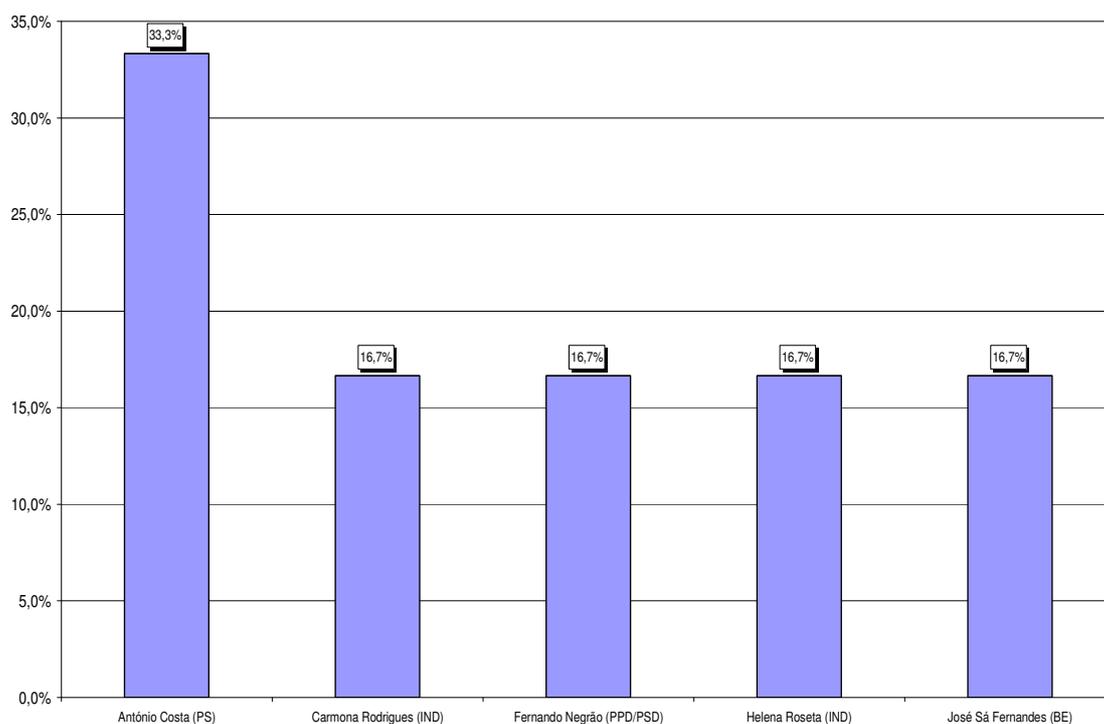
**Fig. 7 Valorização gráfica das Candidaturas (Imagens/Fotografias) em período oficial da Campanha Eleitoral (6 a 13 de Julho)**



*Nota: Total de artigos com imagens/fotografias das candidaturas com mais visibilidade = 7;  
Valores em percentagem.*

- Durante o período oficial de campanha, a candidatura que manteve a maior valorização gráfica atribuída nas peças do *Destak* sobre as Eleições Intercalares foi apenas a de Carmona Rodrigues (18,5%), seguida, a alguma margem, pelas candidaturas de António Costa, de Helena Roseta e de Ruben de Carvalho (14,8% cada um). A candidatura de Fernando Negrão, que ao longo de todo o período foi uma das que recebeu maior destaque gráfico (imagens/fotografias), passou, no período oficial de campanha, à quinta posição, a par da candidatura de José Sá Fernandes (11,1% cada uma).

**Fig. 8 Referências às Candidaturas em Artigos de Opinião em período oficial da Campanha Eleitoral (6 a 13 de Julho)**



*Nota: Total de artigos de opinião analisados = 2;*

*Total de referências às candidaturas nos artigos de opinião analisados = 6;*

*Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.*

- No que respeita à presença e/ou referência às candidaturas em **artigos de opinião** publicados no diário *Destak* durante o período oficial de campanha, a ordem é a seguinte:
- A candidatura de António Costa (33,3%) alcançou o dobro das referências feitas em artigos de opinião publicados no *Destak* às cinco candidaturas seguintes; Carmona Rodrigues, Fernando Negrão, Helena Roseta e José Sá Fernandes (16,7% cada um).
- Conclui-se portanto que só seis das 12 candidaturas foram referidas nos dois artigos de opinião nas edições do *Destak* publicadas durante o período oficial de campanha para as Eleições Intercalares.

**Fig. 9 Temas abordados em período oficial da Campanha Eleitoral (6 a 13 de Julho)**

Temas	Destak
Acções de campanha e estratégias eleitorais	33,3% (6)
Manifestações críticas a candidatos	22,2% (4)
Sondagens eleitorais	11,1% (2)
Suspeitas de envolvimento dos candidatos em processos judiciais	11,1% (2)
Aspectos relativos à cobertura mediática	11,1% (2)
Outros	11,1% (2)
<b>Total</b>	<b>100,0% (18)</b>

*Nota: Total de artigos publicados e analisados = 18; valores totais em percentagem e números absolutos.*

Legenda:

*Acções de campanha e estratégias eleitorais:* Acções de campanha eleitoral (lançamento das candidaturas, apresentação de propostas ou programas eleitorais, arruadas, comícios e outros eventos de campanha, declarações dos candidatos).

*Sondagens eleitorais:* Sondagens, expectativas dos candidatos sobre resultados/cenários pós-eleitorais.

*Propostas para a resolução dos problemas da cidade e dos cidadãos:* Propostas/promessas dos candidatos para as áreas de Acção Social, Crianças e Idosos, Fiscalidade/Finanças, Habitação e Ordenamento do Território [gestão da frente ribeirinha].

*Manifestações críticas a candidatos:* Declarações e comentários críticos entre candidatos e críticas à acção política camarária. Críticas de altos dirigentes partidários ou outras personalidades públicas.

*Manifestações de apoio a candidatos:* Apoios por parte de personalidades públicas e/ou de membros dos partidos.

*Discussão sobre o novo aeroporto:* Considerações sobre a localização do novo aeroporto e sua importância estratégica para a cidade de Lisboa.

*Aspectos formais do processo eleitoral:* Intervenção dos reguladores (CNE, ERC), formalização legal das listas candidatas, etc.

*Suspeitas de envolvimento dos candidatos em processos judiciais:* Irregularidades das candidaturas.

*Aspectos relativos à cobertura mediática:* Participação dos candidatos em debates, queixas dos candidatos à cobertura jornalística da sua campanha.

*Fait-divers da campanha:* gaffes dos candidatos, apupos e vaias, acontecimentos centrados em curiosidades sobre os candidatos e a sua campanha.

*Relações entre os candidatos e o Governo:* Considerações sobre o relacionamento entre os candidatos e o Poder Central, expectativas e condições de gestão da Câmara Municipal de Lisboa.

*Relações entre os candidatos e os partidos:* Considerações sobre o relacionamento entre os candidatos às eleições intercalares e o impacto que essas têm na vida interna dos partidos, bem como o impacto que as actividades dos partidos têm na campanha.

*Outros:* Peças sobre outros assuntos em que as eleições intercalares são referidas.

- O tema “acções de campanha e estratégias eleitorais” continuou a ser o dominante na cobertura que o *Destak* fez no período oficial de campanha, estando presente em 6 peças (33,3% do total de 18 artigos analisados neste diário). As “manifestações críticas a candidatos” foram o segundo maior tema, com 4 peças (22,2% do total), seguido por todos os restantes; “sondagens eleitorais”, “suspeitas de envolvimento dos candidatos em processos judiciais”, “aspectos relativos à cobertura mediática” e “outros”, cada um representante de 11,1% do total de 18 peças sobre as Eleições Intercalares à Câmara Municipal de Lisboa publicados no período oficial de campanha.